

ANEXO

Testemunho do autor da ideia legislativa

“Redução de Deputados Federais”

O cidadão Jean Carlos Dias, de São Paulo, apresentou uma ideia legislativa que alcançou 23.361 apoios em julho de 2021. A proposta defende redução no número de deputados federais.

Sobre o testemunho do autor de ideia legislativa

O testemunho é um documento redigido pelo autor da ideia legislativa ou pela equipe do e-Cidadania. Em alguns casos, a equipe realiza a transcrição de áudio ou vídeo enviado pelo autor, ou elabora um texto a partir de uma entrevista. O testemunho é submetido ao autor da ideia para checagem, aprovação e autorização expressa para publicação. Dessa forma, o texto do testemunho constitui um retrato fiel do pensamento do cidadão. O auxílio na elaboração do documento é uma maneira de estender a participação popular no processo legislativo, uma vez que permitirá que pessoas de diferentes escolaridades apresentem seus argumentos.

O conteúdo do depoimento é de inteira responsabilidade do autor da ideia.

DEPOIMENTO

Eu me chamo Jean Carlos, tenho 29 anos e resido em São Paulo. Estou aqui oferecendo meu depoimento sobre a minha ideia legislativa, que atingiu o apoio de mais de 23 mil internautas. Estou muito feliz com esse feito e quero agradecer a cada um de vocês que apoiaram minha ideia.

A ideia de reduzir o número de deputados federais surgiu da percepção de que o Brasil enfrenta uma crise econômica e burocrática significativa. É uma das maneiras de mitigar os efeitos dessa crise, na minha opinião, seria reduzir os gastos públicos.

A análise dos custos associados ao funcionamento do Congresso Nacional mostrou que uma redução no número de deputados poderia gerar uma economia substancial para o país. E, como cidadão preocupado com o bem-estar econômico do Brasil, eu senti a necessidade de propor uma medida concreta que pudesse contribuir para a redução dos gastos públicos.

Além disso, como futuro empresário, eu entendo a importância da eficácia e da otimização de recursos, princípios básicos da iniciativa privada que também deveriam ser aplicados ao setor público.

Quais os principais fundamentos da minha ideia? O primeiro, de fato, é econômico. A redução no número de deputados resultaria em uma economia significativa nos salários, benefícios e custos operacionais associados ao trabalho dos parlamentares. O segundo fundamento é o da eficiência. O menor número de parlamentares poderia levar a um processo legislativo mais ágil e

mais eficiente. O terceiro fundamento seriam a transparência e a responsabilidade. A medida poderia aumentar a transparência e a responsabilidade dos deputados remanescentes, que se tornariam mais visíveis e sujeitos ao escrutínio público.

Há muitos países que já seguem essa minha linha de argumentação em seus Legislativos. Vários já definem a representatividade e quantidade de parlamentares com base na proporcionalidade de sua população, mantendo altos níveis de governança e eficácia legislativa na comparação com o Brasil. Os Estados Unidos são um exemplo de democracia cujo Poder Legislativo é proporcionalmente menor que o do Brasil.

Os norte-americanos também contam com um regime bicameral semelhante ao nosso. A Câmara dos Representantes – correspondente à Câmara dos Deputados aqui no Brasil – possui 435 membros, enquanto o Senado reúne 100 membros. Porém, o adendo que faço aqui é que os Estados Unidos têm 118 milhões de pessoas a mais que o Brasil e 50 estados, ou seja, quase o dobro do número de estados brasileiros.

É gasto demais, é burocracia demais. São esses dois fatores que me deixam nervoso e que me motivaram a propor essa ideia legislativa. Eu espero que a transformação dessa ideia em projeto de lei seja vista como um passo muito importante para as reformas administrativa e fiscal em nosso país. Eu acredito que, ao ser aprovada, essa medida não só aliviará o orçamento público, mas também vai servir como um marco para futuras reformas que visem a eficácia e a transparência no setor público.

Eu acredito que o avanço, o benefício da eventual transformação dessa ideia em lei seria a redução das despesas públicas. Produziria um alívio imediato no orçamento, com uma enorme redução de gastos. Seria também um gesto de respeito para com o erário e com todos nós, brasileiros, que trabalhamos metade de um ano inteiro só para poder pagar impostos, taxas e tudo aquilo o que o governo nos impõe.

Outro ponto relevante a mencionar seria o aprimoramento da gestão pública. A redução no número de deputados federais seria um incentivo para outras medidas de reforma e modernização da administração pública como um todo. Por fim, não podemos deixar de assinalar o engajamento cívico promovido pela iniciativa. Haveria mais confiança da população nas instituições legislativas ao ver que medidas concretas estão sendo tomadas para melhorar a eficiência e reduzir os gastos públicos.

Para finalizar, eu quero agradecer ao Senado, pois avalio essa iniciativa de forma muito positiva. Essa interface do Estado para com os cidadãos, dando-nos a oportunidade de participar mais diretamente do Legislativo, de propor ideias que podem se tornar leis, democratiza o processo legislativo ao permitir que os cidadãos possam sugerir ideias que podem realmente fazer a diferença em nosso país. Essa abertura fortalece a relação entre o governo e a população, promovendo um senso de responsabilidade compartilhada e engajamento cívico.

Quero deixar aqui os meus agradecimentos e a minha expectativa de que essa ideia legislativa se torne, de fato, um projeto de lei.